



PROYECTO DESPERTAR: LA ENSEÑANZA DE LENGUA ESPAÑOLA EN LA CASA ABRIGO JOHANNA FISCHER

Autores: Antônia Mairla Dias ARAUJO, Aparecida Carolina Ruiz de SOUZA, Caroline Thays VIEIRA, Giovani Carlos de BARROS, Hana Eliza da Silva SIMÕES, Karoline Isabelle dos SANTOS, Leonã FISCHER, Marisa ANTUNES, Mileide Angélica ZANIOL, Rodolpho Luiz De Araújo COSTA, Uillian Batista CHAGAS, Willyan LOUREIRO; Carlos Victor Dutra BUTZKE, Francisco Rafael Moreira da MOTA; Camila de CARLI.

Identificação autores: Alunos voluntários, IFC São Francisco do Sul; Bolsista de Extensão IFC-Campus São Francisco do Sul; Professor colaborador, IFC-Campus São Francisco do Sul; Orientadora, IFC-São Francisco do Sul.

Avaliação na modalidade: Extensão

Área do conhecimento/Área Temática: Linguística, Letras e Artes

Nível: Superior

Introdução

O projeto *Despertar: La enseñanza de lengua española en la casa abrigo Joahanna Fischer* iniciou no segundo semestre de 2016, no Abrigo Joahanna Fischer, de São Francisco do Sul. No ano de 2017, teve continuidade com um novo grupo de discentes da quinta fase, da disciplina de Espanhol Instrumental, do Curso Superior de Tecnologia em Logística.

No mundo globalizado em que vivemos hoje, estudar outros idiomas é primordial. Aprendê-lo e ter conhecimento ainda quando crianças e adolescentes torna-se ainda mais fácil, o que renderá um bom nível de conhecimento quando adulto e, conseqüentemente, ficarão expostas a diferentes visões da própria cultura, ampliando o seu conhecimento de mundo e interpretando-o de diferentes formas.

A língua espanhola está em crescente ascensão, tornando-a extremamente relevante na comunidade mundial da atualidade, uma vez que é a língua mãe de mais de 332 milhões de pessoas, concentradas principalmente na Europa e na América (Sedycias, 2005). Depois do inglês, o espanhol é a segunda língua mais falada no mercado internacional, principalmente entre a América do Sul, América do Norte e Central.

Dessa maneira, há a necessidade de inserir o idioma, desenvolvendo habilidades lingüísticas que permitam às crianças e adolescentes tornarem-se profissionais bem colocados, futuramente, no mercado de trabalho. Já nos primeiros anos de vida, aprender de forma prazerosa fará com as crianças e adolescentes se motivem a buscar sempre mais o estudo de um idioma. Assim, a partir de atividades lúdicas, o aprendizado torna-se mais eficiente, conforme Schütz (2015), “as crianças assimilam línguas com mais facilidade, porém têm grande resistência ao aprendizado formal,



artificial e dirigido. As crianças, mais do que os adultos, precisam e se beneficiam de contato humano para desenvolver suas habilidades linguísticas”.

A partir disso, compreende-se a importância das crianças e aos adolescentes da Casa Lar Johanna Fischer ter contato com um segundo idioma e, a partir do contexto em que estão inseridos, proporcionar um momento de descontração, do ensino inicial de língua espanhola.

O projeto tem como objetivo proporcionar contato/vivência com língua espanhola, contribuir para que as crianças e adolescentes interajam, tornando-os cidadãos socialmente responsáveis, despertar o interesse de desenvolver habilidades relacionadas ao ensino de língua estrangeira.

Material e Métodos

Os alunos do curso de Logística, juntamente com os docentes envolvidos no projeto, planejam e aplicam atividades lúdicas para o ensino da Língua Espanhola na Casa Abrigo. Para o segundo semestre, estão planejadas inserções musicais em língua espanhola, em alguns dos encontros, através do projeto Musichicando, projeto de extensão que também é desenvolvido no Campus São Francisco do Sul.

Os encontros são quinzenais, aos sábados, e as atividades são aplicadas em dois grupos: crianças até 05 anos e, o segundo, para as demais crianças e adolescentes, 05 a 17 anos. Além disso, reuniões semanais acontecem entre os envolvidos no projeto para refletir acerca dos resultados esperados, as dificuldades encontradas e as diferentes formas de aprendizados presentes neste projeto. No final do mês de julho foi feita uma campanha solidária, a fim de arrecadar roupas, calçados e brinquedos para o Abrigo.

Resultados e discussão

Nos primeiros encontros foram desenvolvidos os seguintes temas: alfabeto, números, animais, dias da semana e meses, materiais escolares.

Na figura 1, representa-se uma baleia na atividade com animais em que foram recortados um prato de papelão, feito colagens, pintura e montagem em uma folha de papel sulfite. As crianças participam das atividades, mas é necessário que um aluno acompanhe e administre conflitos entre as crianças para o desenvolvimento das atividades.



Nas figuras 3 e 4, demonstra-se os personagens utilizados na história do chapeuzinho vermelho e atividades de pintar feitas posteriormente.

No desenvolver do contar a história, um aluno ficou responsável pela narrativa e os demais auxiliaram as crianças na interpretação e tradução dos personagens. Observou-se que nesta atividade as crianças apresentaram maior interação entre eles.



Figura 1 – Montagem de uma baleia por uma criança



Figura 2 – Montagem de baleias das crianças



Figura 3 – Personagens da história do chapeuzinho vermelho



Figura 4 – Pintura dos personagens da história do chapeuzinho vermelho

Conclusão



O projeto ainda está em andamento. Até o presente momento, é perceptível que as crianças interagem e se motivam em participar das atividades, porém é necessário, muitas vezes, que sejam administrados os conflitos, principalmente pela diferença de idade entre elas, pelo histórico de vida e pelos motivos diferentes de estarem no Abrigo.

Além disso, as crianças aprendem, mesmo que de maneira inicial, uma nova língua, o que certamente ficará em suas lembranças em uma vida adulta ou na adolescência, contribuindo na melhoria de suas relações interpessoais. Também, a inserção inicial de uma língua estrangeira faz com que elas se sintam motivadas e busquem, futuramente, um conhecimento mais avançado em língua espanhola ou em outra que se sinta interessada.

Referências

SCHÜTZ, Ricardo. *A Idade e o Aprendizado de Línguas*. English Made in Brazil. Disponível em . Online. Acesso em 23 de junho 2016.

SEDYCIAS, João. Por que os brasileiros devem aprender espanhol? In: ADJA BALBINO DE AMORIM BARBIERI DURÃO, JOÃO SEDYCIAS,Org(s). *O ensino de espanhol no Brasil: passado, presente e futuro*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. p.35-45